



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 008 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 05/08/2015

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e quinze, em segundo chamada, reuniu-se o Conselho Deliberativo, no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que contou com a pauta: 1) Aprovação das Atas nºs 005-006 e 007/2015. 2) Aprovação da Tabela de Cargos e Salários. 3) Plano Municipal de Cultura. 4) Assuntos Gerais. O Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos, seguida da indagação se todos haviam recebido a pauta e leitura de carta do Conselheiro Rafael Henrique, justificando as faltas das últimas reuniões. Prosseguindo, colocou para aprovação a Ata de nº 005, indagando se havia alguma sugestão, como não houve esta foi aprovada, registrando duas abstenções. Colocou para aprovação a Ata de nº 006 indagando se havia alguma sugestão, como não houve, esta foi aprovada, registrando 02 abstenções e por último, colocou a Ata de nº 007 também para aprovação e como não houve manifestação, a mesma também foi aprovada, registrando duas abstenções. Prosseguindo, exibiu em multimídia a Tabela de Cargos e Salários, dizendo ser regimental e que a colocação para aprovação do Conselho era por conta do gatilho de cinco por cento frisando que já houve uma reunião em que a tabela tinha sido aprovada, de modo que todos já tinham conhecimento da tabela e desta forma, consultou o Conselho se gostariam que fosse novamente apresentada a Tabela, se alguém se abstinha, se alguém era contra, como não houve manifestação, esta foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo para o terceiro item de pauta, PMC – Plano Municipal de Cultura, disse que quem esteve presente em reunião anterior pode ter visto a apresentação da pesquisa Hábitos Culturais, pelo Instituto J. Leiva, que era, sem dúvida, um componente do diagnóstico do Plano Municipal, e que nesse meio tempo foi contratada uma Assessoria que auxiliasse na elaboração do documento e que auxiliará também nas Audiências Públicas, na capacitação junto à Comissão de preparação do PMC nas Audiências e que o objeto final é ter um Projeto de Lei que contenha as metas do PMC e para isso já estava marcada uma reunião, no dia seguinte, com a Comissão que tem a função de auxiliar e de ajudar na construção do PMC. Explicou que no ano passado foi feita uma Audiência Aberta onde foi constituída uma Comissão de funcionários da FCCR e pessoas da Sociedade Civil, frisando que já se reuniram neste ano e que foi proposta dessa Comissão que fosse apresentada a pesquisa Hábitos Culturais, no Conselho Deliberativo, mas que na reunião do dia seguinte, com a Comissão seria falada mais detalhadamente sobre a proposta do diagnóstico cultural e de datas para consultas e para Audiências Públicas para continuação do PMC, ocasião em que passou a palavra ao Sr. Vicente Cioffi para falar sobre o assunto, dizendo ainda que este teve uma indicação para fazer a capacitação da Universidade Federal da Bahia, sendo São José dos Campos, uma das cidades escolhidas para receber essa capacitação. Prosseguindo, o Sr. Vicente Cioffi explicou que a Universidade Federal da Bahia, através de um convênio com o Ministério da Cultura, fez uma etapa de capacitação para representantes da Sociedade Civil que de S.José foram escolhidos ele e o Conselheiro Salatiel e representantes do Governo, ou seja, da Administração Pública para a preparação para a elaboração do PMC, disse que o encontro ocorreu em São Paulo, na Funarte, reunindo municípios do Estado de São Paulo e que estiveram presentes quarenta e dois municípios e desses estavam representados os segmentos responsáveis pela elaboração do PMC, os segmentos do Governo municipais, e do Vale do Paraíba, cujo objetivo foi fazer o fechamento do processo de capacitação e ouvir um pouco sobre o andamento dos municípios. Disse ainda que

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

em linhas gerais, no Brasil todo, 472 municípios fizeram a capacitação e que no caso esse encontro se repetiu em vários estados e no caso do Estado de São Paulo, participaram S. José dos Campos, São Caetano, Santo André e Jacareí que de alguma forma já concluíram ou estão no processo de andamento do PMC e que outros municípios como Bertioga, também estão em processo de elaboração do diagnóstico do município, disse ainda que os Conselheiros do Conselho Deliberativo, Conselho Municipal de Políticas Públicas Culturais de Bertioga se dispuseram a vir em São José dos Campos para conhecer a Fundação Cultural, o processo de organização do município em relação ao Plano e também convidaram a direção da FCCR, representantes do Conselho, no sentido de em uma primeira oportunidade ir até Bertioga em apresentação dos Seminários com o mesmo tema. Disse ainda que foi feito encerramento com entrega dos certificados para todos os grupos e que foram ouvidas as críticas em relação aos cursos e foi ouvido o compromisso que a Universidade Federal da Bahia está trabalhando juntamente com o Governo Federal, no sentido de realizar uma terceira etapa junto aos Estados e Municípios de formalização do plano, porque o entendimento é de ter um plano em todos os municípios. Disse que a proposta que está sendo discutida no momento, com o Ministério da Cultura é a realização de convênios entre o Ministério da Cultura e Universidades Estaduais por estados, ou seja, no Estado de São Paulo junto ao Governo e a tentativa de fazer convênios com a USP, UNESP e outras Universidades e assim por diante nos outros estados com o objetivo de dar uma assessoria técnica para cada município. O Sr. Vicente disse ainda que mandaria o calendário de atividades para construção do PMC para todos os Conselheiros, via e-mail. Prosseguindo como Assuntos Gerais, o Presidente informou que o SESI mandou um convite que sobre a instalação, no dia seguinte, de Artes Plásticas, às 19h00, dizendo que havia oito convites e que se alguém quisesse prestigiar estaria à disposição, seguida de informe que a FCCR fez parceria com o SESC e terça e quarta-feira, da semana seguinte, haveria uma oficina para elaboração de projetos que seria durante à tarde e à noite. Registrou também outro informe de que a FCCR recebeu a doação de dois projetores 35 mm do Vale Sul Shopping, frisando que na realidade é do kinoplex, que administra o cinema e rapidamente a FCCR entrou em contato com quem entende do assunto para fazer a desmontagem e a montagem no Cine Santana, com a ideia de levar um deles para o Cine Teatro Benedito Alves, frisou que foi um ganho para a FCCR, dizendo que pediu para a Imprensa divulgar a notícia. O Conselheiro Gabriel disse achar importante a destinação dos equipamentos que é um elemento agregador para os cines citados. O Presidente também registrou e os convidou para a discussão das Audiências Públicas a respeito do orçamento da Prefeitura para o exercício de 2016, dizendo que estavam marcadas cinco audiências, sendo a primeira no dia 19 de agosto na Casa de Cultura Eugênia da Silva, às 19h00. A segunda na região sul, dia 21/08 Centro Pastoral São Francisco, no Jardim Colonial, às 19h00. A terceira seria no Centro, Casa do Idoso, dia 24/08, às 19h00. A quarta audiência pública seria na região Norte na EMEF Ana Berling Macedo, às 19h00 e a quinta na região Sudeste, dia 28/08, na Escola Lúcia Pereira Rodrigues. Frisou a importância da participação dos Conselheiros. Outro informe pelo Presidente, inclusive, veiculado no Jornal, foi a mudança do convênio que a FCCR tinha com a Orquestra de Viola Caipira, a Cia. Jovem de Dança e o Coro Jovem de São José dos Campos, dizendo que a Orquestra, no começo do ano, foi feito convênio com o Instituto Eco Cultura, o Coro Jovem, convênio com o Instituto de Estudos Monteiro Lobato e a Cia. Jovem de Dança, com a Associação Montanha Encantada, frisando que o custo é menor em relação ao praticado antes. O Conselheiro Gabriel disse que em relação aos convênios, que seria interessante e que ficava uma solicitação para que a Diretoria Executiva apresentasse o quanto isso representou de alteração em recursos financeiros, por cada um dos convênios, por acreditar que houve uma considerada

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

redução. O Conselheiro disse ainda da questão abordada das Audiências Públicas do POP do orçamento, opinião compartilhada com o Vereador Mota, surgindo a proposta de que o Conselho também pudesse apresentar moções ao Conselho de organização do processo do Planejamento do Orçamento Participativo (POP), que fizesse algumas indicações, exemplificando como o poder Legislativo indica ao executivo, da mesma forma que o Conselho da FCCR pudesse ter esse instrumento de fazer indicação, frisando que o Vereador disse que repetitivamente nos orçamentos anteriores existe a indicação da instalação de uma casa de cultura no Jardim Morumbi, ressaltando que desta forma, todas essas demandas com essas indicações que o Conselho absorvesse as questões, não só as demandas dos bairros, mas também dos segmentos artísticos culturais e que pudesse assim fazer a indicação a quem está organizando a discussão do orçamento. Com a palavra, o Presidente sugeriu e insistiu que o ideal era que cada Conselheiro comparecesse às audiências e que falasse sobre as necessidades voltadas à cultura, dizendo registrar a indicação do Conselheiro Gabriel de apresentar uma moção de sugestão no orçamento. Presente na reunião, a Conselheira Maria Helena, representante da Prefeitura, Secretária do Governo que também é da organização da atividade, frisando que sobre as audiências da LOA, disse que no dia anterior havia enviado cartas para todas as instituições, entidades, conselhos que a Secretária tinha no registro da Prefeitura para que o grupo ou as pessoas pudessem apresentar propostas. Colocou-se à disposição no sentido de que se não foi recebido, que falasse com ela que seria mandado. Prosseguindo, o Vereador Mota disse ressaltou que conforme a colocação do Conselheiro Gabriel, esse pedido já vinha se repetindo nas audiências anteriores desde o mandato anterior, continuou fazendo esse trabalho e não entra no orçamento para fazer parte do projeto de construção, frisando que já está no terceiro ano, no segundo orçamento da administração atual e que é importante que o Conselho referendasse algumas indicações ao executivo do projeto cultura, dizendo ainda que tirar do orçamento um por cento para fazer investimento em obras da cidade para as Casas de Cultura, não sobra recursos para que se façam as atividades para movimentar as Casas de Cultura, hoje existentes e que por isso é necessário de recomendar ao executivo que faça algumas Casas de Cultura, amplie, reforme algumas se necessário for com o orçamento da cidade. O Presidente disse como a próxima reunião do Conselho seria em setembro, entendia que a proposta já podia ser referendada pelo Conselho, frisando que as propostas do Conselheiro Gabriel e do Vereador Mota, se o Conselho entendesse que a proposta é a construção da Casa de Cultura no Jardim Morumbi, indagou se era isso. A Conselheira Leila Lima pediu a palavra e disse que participava das atividades da Casa de Cultura Tim Lopes, que é na Zona Sul, e gostaria de reivindicar a ampliação das salas na Casa de Cultura Tim Lopes. O Conselheiro Salatiel disse que o ano passado ele tinha comentado sobre o Cine Santana, a dificuldade, tendo em vista que atende uma região grande e apenas com duas salas, frisando ser precário, disse que a construção de novas salas seria interessante, mas com uma verba tão pequena de um por cento, para mais duas novas estruturas e manter as estruturas das atuais bem arcaicas. Frisou que, hoje, pensa na reformulação, ampliação, melhorias para os alunos que participam das atividades e até, futuramente, até uma ampliação do orçamento da FCCR. O Conselheiro Adilson disse não entender muito bem se ficou definido que era o Conselho que faria uma moção com diversas propostas ou única, ocasião em que pediu uma explicação melhor. O Conselheiro Gabriel disse que nada mais que a Diretoria Executiva tinha a moção, pois é aonde se tem demanda para reivindicação de verbas e onde, hoje, existe uma hierarquia de prioridades, dizendo ser óbvio que o cobertor não tem condições de cobrir todo mundo, mas que pode ser feito uma hierarquia e que a construção não exclui as reformas e vice-versa, pois de repente há uma demanda no Jardim Morumbi, Jardim São José, ou em uma área vulnerável que precise ser incluída e é necessário

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

haver um investimento público. O Conselheiro Diácono Sávio, disse que há na cidade o Teatrão, na Vila Industrial, se diz teatrão, e indagou é para a cultura? Porque está lá e se existe esse coeficiente, porque não podemos abraçar esse teatrão? Disse ser a sua reivindicação. A Sra. Jacqueline, Diretora Cultural quis registrar a importância da participação nas audiências do POP, disse que havia participado de várias e que não ninguém levantar a mão e dizer da necessidade de recursos para a cultura, frisando que precisa de mais orientadores para as Oficinas Culturais, de mais parceiros, de ampliação de Casas de Cultura, enfim que tudo isso que os Conselheiros estavam falando a deixava muito feliz porque acreditava que esse era o caminho, frisando não só uma moção, mas todos os POPS e audiências públicas para que o Prefeito e sua equipe passem a conhecer as nossas necessidades e sugeriu que compareçam aos POPS. O Conselheiro Adilson registrou que se na moção ele poderia trabalhar para um Museu Municipal de São José dos Campos, porque tempos atrás saiu uma reportagem no jornal O Vale sobre a questão do Patrimônio Histórico e Restauração que ficava em aproximadamente cinquenta milhões, frisando ter a questão do Vicentina Aranha, a discussão do Arquivo Público, a sede do complexo também tem uma questão complexa, sugeriu que se alguém tivesse oportunidade de visitar o Arquivo Público e observar a reserva técnica de materiais que lá existe, isso já daria um Museu belíssimo, da arqueologia, história da indústria de São José dos Campos, na área sanatorial e que está se perdendo, fora a questão da documentação que o município tem reação a jornais, frisando que é uma questão factível, um Museu Municipal e que esse seria um dos focos. O Presidente indagou à Conselheira Maria Helena se nas audiências haveria eleições de prioridade? A Conselheira respondeu que ainda não estava decidido isso. O Conselheiro Vereador Mota, falando em cobertor curto, usou como exemplo a Fundhas, dizendo que as empresas adotam, por exemplo, a Monsanto, o Vale Sul Shopping, inclusive, estava querendo fazer um espaço para a Fundhas, sugeriu que fosse procurado o Vale Sul e pedir para que eles adotem um espaço para a cultura, ou quem sabe até para o Museu. O Conselheiro Gabriel, para complementar o que o Conselheiro Adilson disse, ressaltou que é bisneto de famílias italianas, o Benedito Alves, inclusive, é filho de uma italiana e a discussão que veio no final do século XIX era de criar um Museu do Imigrante na cidade, pois eles fazem parte de um contexto histórico da cidade. Com a palavra, o Sr. Vicente Cioffi disse que todos sabem da dificuldade nas audiências do POP para tirar prioridades, dizendo serem quatro horas de reunião e que são por grupo, enfim que havia todo um trabalho para se eleger nas audiências, uma, duas, três ou quatro prioridades e quis sugerir que diante das duas alternativas para encaminhamento para as prioridades do Conselho, sugeriu mandar um listão para o Conselho do POP, disse achar que não resolveria o problema e que cairia numa situação que o município todo tem, ou poderia também marcar uma reunião extraordinária do Conselho para definir as prioridades, ou ainda fazer um processo de eleição, via e-mail, ou seja, cada Conselheiro manda a sua prioridade e a FCCR devolve uma lista para todos os Conselheiros com todas as prioridades listadas, e desta lista cada Conselheiro vota e a partir disso a direção da Presidência do Conselho faz o encaminhamento da prioridade mais votada. O Presidente, com a palavra, esclareceu que o Museu Municipal é criado por lei, o acervo que estava no Arquivo e boa parte dele já foi para o Espaço Mario Covas, dizendo que o Mario Covas abriria no mês de setembro como Museu Municipal e que outra parte do acervo estaria na Igreja São Benedito e que esta seria uma extensão do Museu Municipal. Com relação ao encaminhamento disse ser da opinião de encaminhar a lista como sugestão, frisando que tinha participado e que participaria das cinco audiências e, por mais uma vez, sugeriu que os Conselheiros participassem das audiências, que não havia outro caminho, ocasião em que o Sr. Vicente disse que poderiam ser votados os encaminhamentos, mas que teria um peso na audiência, ocasião em que a Sra. Jacqueline disse ser

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

a favor do listão e o Presidente fez lembrar a Sra. Jacqueline fez que quando o Conselho encaminha para o governo, o que é feito? ocasião em que a Sra. Jacqueline disse que volta para a FCCR, frisando que o governo pode ter um olhar sobre tudo isso. O Conselheiro Gabriel disse que hoje acontece o seguinte, como o conselho deliberativo ele faz parte do órgão executivo de cultura, então se confunde um pouco conselho de diretoria executiva, a partir do momento que se tiver um conselho municipal de cultura, e que isso vai ser discutido quando for implementado no sistema municipal de cultura, o conselho vai ter essa autonomia de articular com o legislativo, executivo e com a sociedade civil, os segmentos as propostas a serem enviadas e incluídas no orçamento. Mas o papel do conselho aqui que deve ser diferenciado, essa é a preocupação, o conselho deliberativo estabeleceu essas demandas que pode ser inclusas e que ficam como propósitos do conselho. O que eu queria fazer de encaminhamento ao processo do Vicente é o seguinte, que o conselho e a própria fundação cultural abrisse isso até uma data, fizesse essa lista por e-mail, abre uns 3 dias pra fazer uma sistematização e aí em uma reunião extraordinária a gente define se vai ser por prioridade ou se vai ser uma lista com todas as reivindicações. O Presidente disse ter outro encaminhamento, levantar o que foi apontado, encaminhar essa semana para o governo antes das audiências públicas que a primeira ocorre dia 19 de agosto. O Conselheiro Adilson registrou que sobre a discussão do Patrimônio, que já houve discussão em reunião anterior e por fim acaba sabendo de notícias pelo jornal, sugeriu um bate papo com o pessoal do Patrimônio Histórico para ter mais informações, porque há envolvimento de documentação até da Diocese de São José dos Campos. A Conselheira Emília quis reforçar a sugestão do Presidente, dizendo que porque não há tempo hábil para a proposta do Gabriel. O Presidente disse acatar a sugestão do Conselheiro Adilson, frisando que não comunicou antes o assunto do Patrimônio, porque ainda não tinha uma proposta formulada, mas que na próxima reunião alguém do DPH falaria sobre o Museu Municipal e como está sendo pensada a estrutura, ressaltando que, na medida do possível, tem informado o Conselho Deliberativo sobre as decisões e estudos do COMPHAC. A Conselheira Janete, registrou ser uma vergonha que o município de Jacareí já tem um Teatro e São José dos Campos ainda não tem e que essa era a sua reivindicação, pois que há urgência da construção de um Teatro. O Presidente disse haver dois encaminhamentos, ou abre a proposta do Sr. Vicente, de abrir sugestões, dar um prazo e, eventualmente, marcar uma reunião, ou o que ele (Presidente) havia encaminhado, ou seja, colher o que foi sugerido na reunião e já encaminhar essa semana em formulário para a Sra. Maria Helena e já comunicamos que isso vai para as Audiências Públicas, seguida de abertura para votação, colocando como proposta 01, a proposta do Conselheiro Gabriel e como proposta 02 a dele (Presidente) pedindo que levantassem a mão, indagando se alguém era contra as propostas e se alguém se abstinha da votação, ocasião em que foi aprovada a proposta do Presidente, registrando duas abstenções. O Presidente fez registrar que traria para a próxima reunião os apontamentos sobre as diferenças dos convênios que já existia com relação ao convênio atual. O Conselheiro Rafael solicitou que fosse levada para a próxima reunião a estimativa de quanto custa uma Casa de Cultura e quanto custa o convênio com a AJFAC para ter uma noção de quantas Casas de Cultura daria para fazer. O Presidente disse que a FCCR não tem convênio com a AJFAC para a gestão do Parque Vicentina Aranha, o que a FCCR tem é o convênio para a Orquestra Sinfônica, ocasião em que frisou que o custo da Casa de Cultura sim. O Presidente informou também sobre a contratação da consultoria para tratar da questão jurídica da FCCR e isso resultar em um projeto de lei, dizendo que já foi feito esse contrato com o IBAM, que já está realizando o trabalho e que já foi feita uma primeira reunião e que já foi informado ao Ministério Público, porque este tem cobrado a FCCR sobre a situação jurídica da FCCR, disse esperar que

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

até o final do ano já tenha o projeto de lei. Outro informe que o Presidente fez foi sobre o início das obras da escada de emergência do Teatro Municipal, que tem uma previsão de dois a três meses para o término, frisando que brevemente espera abrir o Teatro. O Conselheiro Vereador Mota disse que enquanto não tiver um novo espaço, mais amplo, achava que o Legislativo Municipal não autorizaria qualquer tipo de permuta, de venda, porque realmente a cidade carece e depende desse espaço, frisando que quando tiver um segundo local, de acordo e com qualidade, nada mais justo que se desfaça das despesas desse porte. O Conselheiro Gabriel disse que para ter um segundo espaço tem que ter uma justificativa técnica, econômica e financeira e que para pleitear um segundo investimento e um segundo espaço público, haja vista o teatro invertido que teve um investimento de custo que não se viabilizou e não vai se viabilizar, frisando que se houver necessidade de um terceiro espaço ou mesmo recuperar tem um custo que justifique isso, porque o custo hoje do Teatro Municipal é alto para o município, ainda que haja necessidade e que deve-se ter esse custo na ponta do lápis e quanto que um segundo espaço seria mais barato, viável, então que essa era a preocupação de ter um estudo de demanda, ocasião em que o Presidente frisou que o Conselheiro Gabriel propunha um estudo de viabilidade técnica do Teatro Municipal e indagou quem era a favor dessa proposta que levantasse o crachá, indagou também quem era contra, frisando que para isso, implicaria colocar um funcionário para fazer esse estudo técnico da viabilidade, qual o custo dele, qual o pagamento do condomínio, qual a demanda para a gente ter um informe na reunião, dizendo que o Conselheiro propunha que a Diretoria fizesse. O Conselheiro e Vereador Mota disse que isso era uma perda de tempo, porque o Teatro Municipal não é viável financeiramente, nunca, a não ser que tenha um empreendimento onde a pessoa explore outras atividades, frisando que o Teatro não é para dar lucro, mas é uma necessidade para a cidade e hoje é perda de tempo fazer esse estudo. O Conselheiro Gabriel disse que até por uma questão de gestão precisa-se saber quanto custa esse teatro, ocasião em que o Presidente disse que falaria tranquilamente, que traria os custos. Prosseguindo e com a palavra o Sr. Vicente falou sobre as Comissões, dizendo que ficou agendada reunião de Comissão para antes da reunião do Conselho Deliberativo, em torno de 18h15, que seria a primeira reunião de cada uma das Comissões que foram tiradas do Conselho, especificamente da Comissão de Cultura, LIF e de Administração, frisando que a ideia era reunir as Comissões com o apoio técnico da FCCR para que cada uma delas tirasse o seu Coordenador e o seu Secretário, seus Titulares e Suplentes e que a partir disso a Comissão começaria a se reunir por vida própria, ou seja, a partir da sua coordenação. Disse ainda que infelizmente a situação que se apresentou no quadro foi que a LIF contou apenas com o Conselheiro Acioli e o Conselheiro De Finis. A Comissão de Administração ficou composta com o Conselheiro Salatiel Alves Ferreira jr. como Coordenador; o Conselheiro Orlando Orlandi como Secretário e o Conselheiro Ronaldo José Eugênio como Suplente e os demais como Titulares. Disse ainda que a Comissão de Cultura se reuniu e não conseguiu chegar a um consenso da Coordenação e que teria que marcar outra reunião, deixando claro que a primeira reunião é de responsabilidade da Diretoria Executiva para tirar seu Coordenador e que a partir daí as Comissões seguem por caminhos próprios. O Conselheiro Gabriel disse que a Comissão de Cultura com seis membros fez proposta de uma reunião para a próxima quinta-feira, às 18h00. O Conselheiro Costanzo De Finis disse que estiveram em breve reunião da Comissão e a discussão foi sobre a necessidade ou pelo menos a pertinência em haver uma definição sobre a continuidade da LIF como um instrumento de custeio da cultura, e que entenderam que seria pertinente abordar sobre esse assunto no Conselho, porque, naturalmente, com a existência do Fundo Municipal de Cultura já instituído e em plenas condições de operacionalidade e custeio das atividades culturais há essa pertinência em verificar até que ponto a LIF merece seguir adiante ou

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

então qual seria a melhor alternativa e se queremos ou não os empresários no processo. Disse ainda que a questão seria, se manteria a LIF, mas seria feita alteração legislativa para que ficassem independentes o esporte e a cultura, e seria verificada a viabilidade de tirar a contrapartida do empresário, frisando serem essas as suas considerações. O Sr. Vicente Cioffi fez esclarecimentos para o Conselheiro De Finis, dizendo que todas as colocações são extremamente válidas, já foram até discutidas no Conselho, porém enquanto a Comissão da LIF não se organizar e tirar o seu Coordenador, porque a Comissão começa a ter o seu papel no Conselho a partir da definição do Coordenador, seu Secretário e demais membros como os Titulares e os Suplentes, disse achar importante que primeiro a Comissão se organize com seus pares o mais breve possível para agendar nova reunião e a partir daí fazer o encaminhamento, inclusive trazer o assunto como uma proposta da Comissão para o Conselho, ressaltou que existe um procedimento regimental a seguir. O Conselheiro Salatiel agradeceu aos colegas, dizendo que participaria novamente de uma Comissão e que foi eleito como Coordenador, que estiveram com oitenta por cento dos Conselheiros e que já tinham marcado a próxima reunião para o dia 27 de agosto e sempre com a ideia de tentar colaborar o máximo possível dentro do que for necessário. Quis mencionar também que na emenda da moção que seria enviada para o POP, colocar o Fundo Municipal de Cultura, já que foi falado no assunto, o aumento do FMC e gradativamente eliminando a LIF que é uma lei, aliás, os dois são leis, frisando que o aumento que é fundamental. Quis lembrar também que está surgindo um movimento em São José dos Campos que é o chamado Turismo Tecnológico. O Presidente disse, para esclarecer a fala do Salatiel, que as cidades são Estâncias Turísticas e que haveria uma seleção pelo Governo do Estado para assembleia de cidades que são consideradas turísticas, e que não é função da FCCR, frisando que a Prefeitura, através da Secretaria de Turismo é quem tem que pleitear, frisando que se a cidade for considerada turística tecnológica, poderá receber uma parte do recurso. A Sra. Jacqueline, Diretora Cultural, disse que a Comissão de Cultura já havia marcado nova reunião para o dia 13 de agosto, às 18h00, para decidir o Coordenador e o Secretário, bem como Titulares e Suplentes, ocasião em que referendou a fala do Conselheiro Salatiel, no tocante à importância do fortalecimento e que ouvindo o Conselheiro De Finis quis registrar a sua opinião, dizendo que tem receio de fortalecer a LIF, porque achava que tem que fortalecer o FMC, por não estar a serviço de nenhuma empresa e sim da própria cultura. O Conselheiro Gabriel quis colocar o Conselheiro De Finis no processo de avaliação dos processos da LIF que havia chegado à conclusão que o processo da LIF precisa ser revisado como um todo, inclusive tais processos de julgamento e acompanhamento, aplicação das verbas dos recursos públicos é acompanhado bem próximo pelo Ministério Público, frisou que, hoje, os critérios para seleção dos projetos são falhos, precisam ser aprimorados, inclusive a partir daí verificar a necessidade de se fomentar essa renúncia de incentivo fiscal. Disse ainda acreditar que a Câmara não deverá querer extinguir esse mecanismo, mas vai poder ajudar muito a aprimorar esse processo e em contrapartida, fortalecer o FMC, que é uma forma mais transparente e controlada na aplicação de verba, frisando ao Conselheiro De Finis que isso virá de uma discussão de um grupo técnico específico para o assunto, que deverá fazer uma avaliação refinada e em todos os detalhes e que terá que passar por todas as Comissões, pelo Conselho e ainda ao Executivo e Legislativo, ocasião em que o Presidente disse que seria aguardada a composição do grupo oficial para analisar a LIF, frisando ter uma opinião própria sobre a LIF, mas com relação à fiscalização e acompanhamento isso é feito com rigor, inclusive é discutido. O Conselheiro Salatiel disse que a grande discussão era a LIF, que é uma lei, uma coisa que sempre bateu foi no pós, quer dizer indicadores de qualidade para a gente ter noção de como é, disse que se houver essa Comissão, tanto da Cultura como a LIF, gostaria que fosse implantado isso, ou

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

seja, indicadores de qualidade, ocasião em que o Presidente disse aguardar as Comissões, mas por ora, o próximo item seria o Edital da LIF, dizendo que era igual ao do ano passado, que foi lançado com antecedência para que houvesse possibilidade de captação e passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC/LIF para falar, ocasião que disse que o ano passado em torno de sete projetos foram aprovados e desses apenas um deles captou verba, dizendo que não houve uma proposta de grandes modificações no Edital da LIF, e que a única modificação proposta são as datas e a atualização do Edital para o Sistema de Cadastramento novo da FCCR, pelo Lugares da Cultura e o cadastro digital dos prestadores de serviço na área de cultura e arte. Disse que as datas seriam de 08 de setembro até o dia 16 de outubro para inscrição, haveria avaliação da documentação, seguida de deferimento de projetos por falta de documentação e da não apresentação da Certidão Negativa de Débito. Disse ainda que no dia 29 de outubro haveria a possibilidade de recursos até o dia 06 de novembro e depois os recursos deferidos dia 13 de novembro e a partir daí iniciaria o processo de avaliação nas três Comissões. Disse ainda que para aceleração do processo é que a Comissão LIF e Cultura fossem concomitantes e a captação de recursos seria mantido o prazo de um ano. Prosseguindo, o Presidente disse que também para informe já estava o Edital de musicar os poemas de Cassiano Ricardo, dizendo que já havia o Edital de Circulação e de Música e que em breve lançaria os três Editais do Fundo Municipal de Cultura. Finalizando a reunião, o Presidente indagou se havia algo mais a registrar, como não houve, eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma

Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo

Secretária do Conselho Deliberativo

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br